

MENSAGEM

MENSAL

n. 12 – 2013

24 de dezembro

ADMA ONLINE
ASSOCIAZIONE DI MARIA AUSILIATRICE

MARIA NOS CONVIDA A ABRIRMOS A PORTA DO CORAÇÃO



Na iminência do Santo Natal, Maria nos convida a abrirmos a porta do coração para o encontro com o Nosso Salvador e Redentor, para que assim, o Senhor aja em nossa liberdade e, livres da escravidão do pecado e das trevas, possamos retomar o caminho da conversão do coração e da vida, para podermos dizer: "Meu Deus e meu tudo". **Orar com o coração significa abri-lo de tal modo que Deus possa entrar e nele fazer a sua morada.** Então, o coração torna-se lugar de oração, onde escutamos Deus e nos dirigimos a Ele com a confiança de filhos.

"Quando Cristo entra no coração humano, traz consigo uma dupla luz: a luz da consciência que revela os pecados do passado, e depois, a luz da paz, da esperança, da salvação. A lanterna que Cristo leva na mão esquerda é a luz da consciência" (John Ruskin). "Eis que estou à porta e bato..." (Ap. 3,20). É verdade: **Jesus está à porta de nosso coração, dia e noite.** Mesmo quando escutamos, mas duvidamos que seja Ele que está a falar. Descansa e espera qualquer sinal nosso, qualquer resposta imperceptível que lhe permita entrar. Quer que saibamos que sempre que o convidamos, ele vem. Vem silenciosamente e sem ser visto, mas com infinito poder e amor. Traz consigo os preciosíssimos Dons do Espírito Santo. Vem com a sua Graça e o seu desejo de nos perdoar e nos curar; com um amor que está além de qualquer imaginação, o próprio amor que recebera de seu e nosso Pai: "Como o Pai Me amou, assim também eu vos amo..." (Jo.15,10). Vem com o desejo ardente de nos consolar e de nos fortalecer, elevar-nos e curar as nossas feridas. Traz-nos a sua luz para iluminar as nossas trevas e as nossas dúvidas. Vem, com a sua força, para nos levar a Ele e juntos levarmos o quanto nos fadiga; vem com a sua Graça para acariciar o nosso coração e transformar a nossa vida, oferece a sua paz às nossas almas.

Pede-nos para abrirmos o nosso coração a Ele, para nos reconhecermos pecadores, necessitados de sua salvação, de seu perdão, de seu amor, de termos a humildade de acolhermos a sua misericórdia e nos deixarmos renovar por Ele. Sermos cristãos é vivermos e testemunharmos a fé em nossas orações, nas obras de caridade, na promoção da justiça, no fazer o bem.

Na alegria do Santo Natal, enviamos a todos os associados e grupos da ADMA nossos votos, enquanto nos dirigimos a Maria, com as palavras de Papa Francisco, em sua exortação *Evangelii Gaudium*: "Pedimos-Lhe que nos ajude, com a sua oração materna, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos, e torne possível o nascimento dum mundo novo. É o Ressuscitado que nos diz, com uma força que nos enche de imensa confiança e firmíssima esperança: 'Eu renovo todas as coisas' (Ap 21,5)". Com a Virgem Maria, avançamos confiantes para esta promessa de seu Filho, e lhe dizemos: Virgem e Mãe Maria, Vós que, movida pelo Espírito, acolhestes o Verbo da vida na profundidade da vossa fé humilde, totalmente entregue ao Eterno, ajudai-nos a dizer o nosso "sim" perante a urgência, mais imperiosa do que nunca, de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus".

Sr. Lucca Tullio, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

CAMINHO DE FORMAÇÃO 2013-2014

«Da mihi animas, cetera tolle»



4. Espiritualidade do cotidiano e do trabalho

A vida comum, lugar de encontro com Deus

Dom Bosco propunha aos seus primeiros colaboradores, assim como aos jovens do oratório, uma maneira para se viver com profundidade, o Evangelho, sem se separar da vida: *viver na presença de Deus*.

A vida de cada dia constituía-se, então, para Dom Bosco, espaço natural de aperfeiçoamento de todos os homens, o lugar de resposta à vocação humana e cristã.

A intuição do valor do cotidiano nos leva a *valorizar toda a criatura como dom de Deus*: a vida, a natureza, as coisas materiais produzidas pelo homem, os relacionamentos interpessoais. Solidários com o mundo e com a sua história, *partilhemos as dificuldades e as alegrias* provenientes do contexto social no qual estamos inseridos, procurando encontrar juntos, os sinais da vontade de Deus.

Na escola de São Francisco de Sales

Dom Bosco se inspirou em São Francisco de Sales, reconhecendo-o como mestre de uma espiritualidade simples, porque essencial, popular, porque aberta a todos, simpática, porque repleta de valores humanos, e por isso particularmente disponível à ação educativa. Na sua principal obra (*Tratado do amor de Deus ou Teotimo*), o santo Bispo de Genebra fala de 'êxtase'. Tal palavra não indica tanto, os fenômenos espirituais extraordinários, mas segundo a etimologia do termo, quer dizer a saída de si mesmo e o dirigir-se ao alto; é a experiência de quem se deixa atrair, convencer-se e conquistar-se por Deus, entrando cada vez mais em Seu mistério.

São três, as formas de êxtase para São Francisco de Sales:

_o *êxtase intelectualivo*: admiração pelo que Deus é, mas também admiração pelas grandes obras que fez na criação e continuamente realiza na vida das pessoas e na história dos homens; é um olhar que nos amadurece se nos levar à meditação da Palavra: é, de fato, a Palavra que nos abre os olhos e nos faz ver as coisas com o próprio olhar de Deus; _o *êxtase afetivo*: é fazer a experiência pessoal do amor de Deus por nós, de forma a crescer nosso desejo de corresponder, e, nutridos por tal amor, estejamos dispostos a doar talentos e vida pela sua glória e pelo seu Reino; isto supõe constante vigilância, purificação do coração, prática da oração;

_o *êxtase da ação e da vida*: para São Francisco de Sales, é o que coroa as duas outras formas de êxtase, porque a intelectualiva poderia se resolver com pura especulação e a afetiva, com simples sentimento. O êxtase da ação, por outro lado, revela uma generosidade e uma gratuidade que só podem vir de Deus; e se transforma em dedicação concreta e dinâmica para o bem das pessoas em variadas formas de caridade.

O dom do trabalho e o profissionalismo

Dom Bosco ensinava seus jovens a usarem o tempo em tarefas úteis à vida pessoal ou comunitária de forma sadia, educativa e criativa. Ele próprio foi um exemplo de uma vida toda dedicada ao trabalho e quis que os seus Salesianos se caracterizassem pelo espírito de empreendimento e trabalho.

Olhando para esta experiência, vemos em *Valdocco, uma verdadeira escola do trabalho*: ali se desenvolveu uma *pedagogia do dever*, que educa nesta forma prática de se viver a espiritualidade.

O trabalho, concebido como parte integrante do projeto de Deus para todos os homens, leva-nos a defender a dignidade de todo trabalho e do homem, como sujeito dele. Esta consciência valoriza o esforço conjunto e individual dos Salesianos e dos leigos para educarem os jovens. Para nós, e segundo as características de nossa vocação específica, exige-se *profissionalismo*, isto é, a maior perfeição possível no próprio trabalho. Isto inclui, assumir voluntariamente a labuta, o empenho constante e a formação permanente exigida. A disciplina, o senso de dever, torna-se para nós, caminho de ascese, medida concreta de nosso amadurecimento espiritual.

Trabalho e temperança

O exercício da caridade apostólica inclui a exigência de conversão e de purificação, ou seja, a morte do homem velho, para que nasça, viva e se desenvolva o homem novo que, à imagem de Jesus, Apóstolo do Pai, está pronto a se sacrificar cotidianamente no trabalho apostólico. Doar-se é esvaziar-se, e, esvaziar-se é se deixar preencher por Deus, para nos tornarmos dons aos outros. Separação, renúncia, sacrifício, são elementos aos quais não podemos renunciar, não por gosto ao ascetismo, mas simplesmente pela lógica do amor. Não há apostolado sem o ascético, e não há o ascético sem mística. Quem coloca tudo de si a serviço da missão, não tem necessidade de penitências extraordinárias; bastam as dificuldades da vida e os esforços do trabalho apostólico, se acolhidos com fé e ofertados com amor.

A ascese recomendada por Dom Bosco tem diversos aspectos: *ascese da humildade*, para não se sentir senão aquele que serve a Deus; *ascese de mortificação*, para se tornar dono de si, cuidando dos próprios sentidos e do próprio coração e vigiando para que a procura do mais cômodo não insensibilize a generosidade; *ascese da coragem e da paciência*, para poder perseverar na ação quando nos depararmos com a dura realidade; *ascese do abandono*, quando os acontecimentos nos levarem para mais próximo da cruz de Cristo.

Iniciativa e dúvida

O desejo de fazer o bem, nos leva a procurar os caminhos mais adaptados para o conseguirmos. Estão em jogo: a leitura correta das necessidades e das possibilidades concretas, o discernimento espiritual à luz da Palavra de Deus, a coragem de tomar iniciativa, a criatividade no individualizar soluções inéditas, a adaptação às circunstâncias mutáveis, a capacidade de colaboração, a vontade de afeição.

Pe. Felipe Rinaldi recorda aos Salesianos - e a sua afirmação é válida para todos os Grupos da Família Salesiana - : <Esta elasticidade de adaptação a todas as formas de bem que vão surgindo continuamente no seio da humanidade é o próprio espírito de nossas Constituições; e se se introduzisse algo contrário a este espírito, nossa Sociedade acabaria>.

São muitas as palavras de Dom Bosco que recomendam o espírito de iniciativa: < Nas coisas que se tornam vantagem à juventude em risco ou servem para arrebanhar almas a Deus, corro adiante até à temeridade>. < Se condescendentes o quanto possível; seremos flexíveis às exigências modernas, e também aos costumes e aos hábitos dos variados locais, desde que não tenhamos que agir contra nossa consciência>.

Não é só um problema de estratégias, mas um fato espiritual, pois comporta uma contínua renovação de si próprio e da própria ação em obediência ao Espírito Santo e à luz dos sinais dos tempos.

ATILIO GIORDANI É VENERÁVEL

No último dia 9 de outubro de 2013, o Papa Francisco autorizou a Congregação das Causas dos Santos a promulgar o decreto relativo às virtudes heróicas do Servo de Deus *Atílio Giordani, Leigo e Pai de família, Cooperador da Sociedade Salesiana de São João Bosco*; nascido em Milão (Itália) em 3 de fevereiro de 1913, e falecido em Campo Grande (Brasil) no dia 8 de dezembro de 1972. Atílio Giordani, esposo e pai exemplar, animador de oratório e catequista, missionário e evangelizador, figura atualíssima de Cooperador Salesiano, *agora é Venerável*.

○ Reitor-Mor, Pe. Pasqual Chavez escreveu:

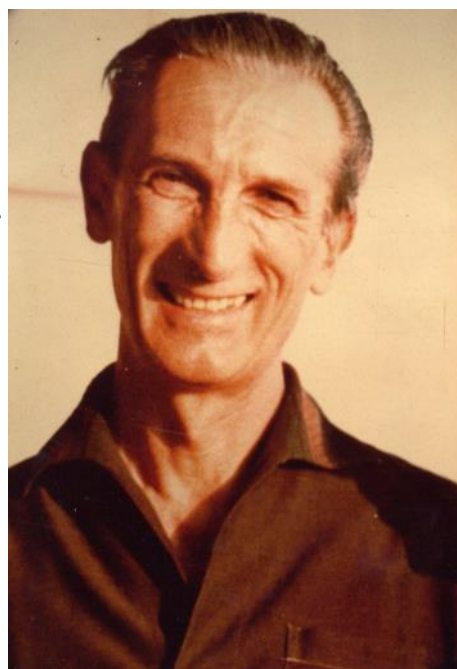
Atílio Giordani é modelo de vida familiar. Ele foi em sua família esposo e pai presente, rico de grande fé e serenidade, numa desejada austeridade e pobreza evangélica em favor dos mais necessitados. O matrimônio com Noemi, em maio de 1944, foi para Atílio não só uma palavra "dada" mas sobretudo um "sacramento" de Cristo, cuja santidade e indissolubilidade se esforçou por exprimir com a vida de cada dia e com a educação dos filhos. A família permanece unida porque Atílio e Noemi se sustentam com a oração e a prática da caridade.

Atílio Giordani modelo de prática do Sistema Preventivo vivido no oratório. Aos nove anos começou a frequentar o Oratório S. Agostinho, dos Salesianos, em Milão. Ali, jovem para os jovens, empenhou-se, constantemente, por uma animação jubilosa dos grupos: por decênios é um hábil catequista e um animador salesiano genial, simples, sereno. Conhece e usa todos os instrumentos educativos do Sistema Preventivo para animar os seus meninos: zela pela liturgia, formação, presença e brinquedos no pátio, valorização do tempo livre, teatro; organiza passeios com os jovens do Oratório, compõe cantos, encena esquetes, inventa rifas de beneficência, caça ao tesouro e gincanas paroquiais, olimpíadas infanto-juvenis, sem nunca esquecer o centro da alegria cristã: o amor a Deus e ao próximo. Revela a arte do educador, pondo no centro da sua missão educativa o Anúncio do Evangelho e o serviço catequístico, vivido com criatividade e credibilidade.

Atílio Giordani modelo de santidade salesiana laical, vivida na alegria. Uma vez Salesiano Cooperador, vive a fé em sua própria realidade de leigo, inspirando-se no projeto de vida apostólica de Dom Bosco. Constrói a sua personalidade de homem e cristão na alegria. O seu humorismo é a expressão direta de uma consciência dominada pela fé em Cristo. Além disso testemunha, com coragem e bondade alegre, a sua fé cristã também em ambientes ou situações difíceis, como no período do serviço militar e de guerra, ou na sua profissão, como operário, vivendo no mundo sem ser do mundo, remando contra a corrente. Encerra o seu evento terreno partilhando com a Família a opção missionária, deixando como testamento o entusiasmo de uma vida toda doada aos demais: "A nossa fé deve ser vida" e "A medida do nosso crer se manifesta em nosso ser".

Os Grupos da Família Salesiana envolvem numerosos leigos em sua missão. Temos consciência de que não se pode dar um envolvimento pleno se não se der igualmente a partilha do mesmo espírito. Viver a espiritualidade salesiana como leigos corresponsáveis na ação educativo-pastoral se torna uma obrigação fundamental. A simpática figura de Atílio Giordani é neste sentido uma fonte de inspiração para a formulação de uma *espiritualidade laical salesiana*.

Neste Ano da Fé e no último de preparação ao Bicentenário de nascimento de Dom Bosco, o testemunho de Atílio Giordani é realmente um dom mui precioso, que nos estimula a **formar leigos salesianos intensamente identificados e decididamente empenhados em levar a mensagem do evangelho à família, à educação e à vida social e política**. Termina esta minha mensagem renovando o convite a **promover um denso movimento de oração** a fim de que possamos quanto antes venerar Atílio entre os membros glorificados da nossa Família Salesiana e invocá-lo como especial intercessor pelas Famílias e por nossos oratórios.



CRÔNICA

BARI

No dia 24 de outubro de 2013 três novos associados expressaram a sua adesão à Associação: Genchi Maddalena, Giacquinti Carmela, Scsimiotto Giacomina. O grupo é animado pelo Diretor Pároco do SS. Redentor de Bari, Pe. Mario Sangiovanni e atualmente conta com 52 associados. O Conselho é assim constituído: *Presidente*: Grandolfo Misceo; *Vice-Presidente*: Cassano Nicola; *Secretária*: Allegrini Emanuella; *Tesoureira*: Losavio Antonia; *Conselheiros*: Cardinale Anna Maria, Franco Rosaria, Patruno Domenica, Tomasicchio Domenica, Volpicella Maria Pia.



SICILIA - ENCONTRO REGIONAL DOS CONSELHOS DA ADMA



No dia 10 de novembro de 2013, em S. Cataldo (Caltanissetta) houve o encontro regional dos Conselhos da ADMA da Sicilia. Estiveram presentes cerca de 150 participantes que refletiram sobre o sonho de Dom Bosco, dos Dez Diamantes! Durante o encontro uns vinte jovens fizeram o pedido para fazerem parte da Associação!

APRESENTAÇÃO DA ADMA NA CONSULTA DA FAMÍLIA SALESIANA DA INSPETORIA MERIDIONAL

Sábado e domingo, 9 e 10 de novembro, Pe. Pierluigi Cameroni, Animador espiritual mundial foi convidado por Pe. Angelo Santorsola, Delegado Inspetorial da Família Salesiana para a Inspetoria Meridional, para apresentar a Associação de Maria Auxiliadora a todos os membros da Consulta Inspetorial. A reunião aconteceu na casa salesiana de Soverato (Catanzaro) e foi um alegre encontro de conhecimento e de comunhão recíproca para aprofundar a história, a identidade e a missão da ADMA.



Pe. Pierluigi também pôde encontrar o grupo **ADMA de Soverato (Catanzaro)**, um grupo composto por mais de 20 membros e renovado em 2010 com a eleição da presidente, Sra. Nadia Rombolà e dos membros do Conselho. O pároco daquela época, Pe. Tobia Carotenuto foi quem promoveu tal renovação, continuada hoje pelo atual Diretor da obra salesiana, Pe. Luigi Martucci.

TURIM - RETIRO DA ADMA DOS JOVENS

Domingo, 24 de novembro, uns vinte jovens do grupo de Turim, encontraram-se para partilharem um dia de formação, com a presença de Pe. Pierluigi e Pe. Enrico Lupano e dois casais animadores: Cecilia e Sergio e Chiara e Davide. Foi apresentada a experiência de **São Domingos Sávio, na fundação da Companhia da Imaculada**, enquanto realidade carismática a ser renovada com novas formas e expressões.



No momento da partilha surgiu a viva mensagem de se crescer no caminho da fé, de usar bem o tempo que nos é concedido por Deus, de construir amizades positivas e relacionamentos por meio dos quais nos ajudemos e nos corrijamos, de estarmos ancorados às colunas da Imaculada e da Eucaristia, de testemunharmos a própria fé. Como Domingos Sávio sermos "estrelas que brilham, estrelas que guiam, estrelas que vivem".

CUBA - VIII ENCONTRO NACIONAL DA ADMA

Os representantes dos conselhos dos grupos locais da ADMA de Cuba se reuniram do dia 15 ao dia 17 de novembro de 2013 na Casa de encontro das Filhas de Maria Auxiliadora de Penalver (Havana). Os grupos abaixo relacionados se encontraram sob a direção do **Pe. Miguel Angel Fernandez, Delegado** dos Salesianos em Cuba e da Sra. **Anna Gloria Alvarez**, Presidente Nacional da ADMA e do Conselho de Coordenação: Grupos de Santiago de Cuba, Manzanillo, Güines, Santa Clara, Manguito e La Habana (Paróquia São João Bosco, Igreja Maria Auxiliadora, La Jata - Peñalver).

As principais linhas guia da Reunião, propostas pelo Pe. Miguel Angel Fernandez, foram inspiradas na recente Estréia do Reitor-Mor. A Espiritualidade, um dos temas presentes neste terceiro ano de preparação ao bicentenário do nascimento de Dom Bosco, foi apresentado pelo **Pe. Manuel Morancho**, Encarregado da Pastoral Juvenil da Delegação.

Um dos momentos altos do encontro foi a oração comunitária - seguindo o gesto do Santo Padre, Papa Francisco, que consagrou o mundo ao Coração Imaculado de Maria - oração unida à intenção da ADMA internacional e direcionada a consagrar à Nossa Senhora, a missão da Associação, sobretudo em relação aos jovens. Contamos com a presença do **Grupo ADMA dos Jovens da Paróquia São João Bosco de La Víbora (Habana)**, fruto do trabalho e do testemunho dos associados e da Presidente Nacional.

O testemunho de amor filial a Nossa Senhora é motivo para assumirmos os compromissos do Encontro e para a revitalização para os diversos grupos que continuam a crescer nesta Cuba salesiana, plantando a semente do serviço e do crescimento na fé, com o auxílio de Maria Auxiliadora, nossa Mãe e Mestra. *Foi Ela quem tudo fez*, foi mais que um slogan neste encontro, afirmou a Presidente. Depois de três anos, Nossa Senhora tornou possível este encontro satisfatório de seus associados, com um espírito de conagraçamento e de fraternidade. Com novo sopro espiritual e uma renovada fé em Cristo, a ADMA continua o seu trabalho como grupo ativo da Família Salesiana em Cuba.





ROSÁRIO (ARGENTINA) - INÍCIO DA ADMA DAS FAMÍLIAS

No dia 24 de novembro, na paróquia Maria Auxiliadora de Rosário, teve início, oficialmente, um caminho de formação para a constituição da ADMA das Famílias. Na foto: Juan Cruz, Zu Vera, Gloria Beatriz Acosta, Normita Regueira, Mechi Vivar, Yanina Asensio, Diego Aranda, Luciano Piñeiro e Juan C. Marangoni. Com o grupo está o Pe. Aldo Tobares, Animador Espiritual Inspetorial ARN



*Feliz Natal
e Feliz 2014*

O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org/index.php?lang=pt

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org